

IMPRESSÃO DIGITAL



APOLO HERINGER LISBOA

*DO ESPAÇO, VI A TERRA  
BAILANDO EM TORNO DO SOL*

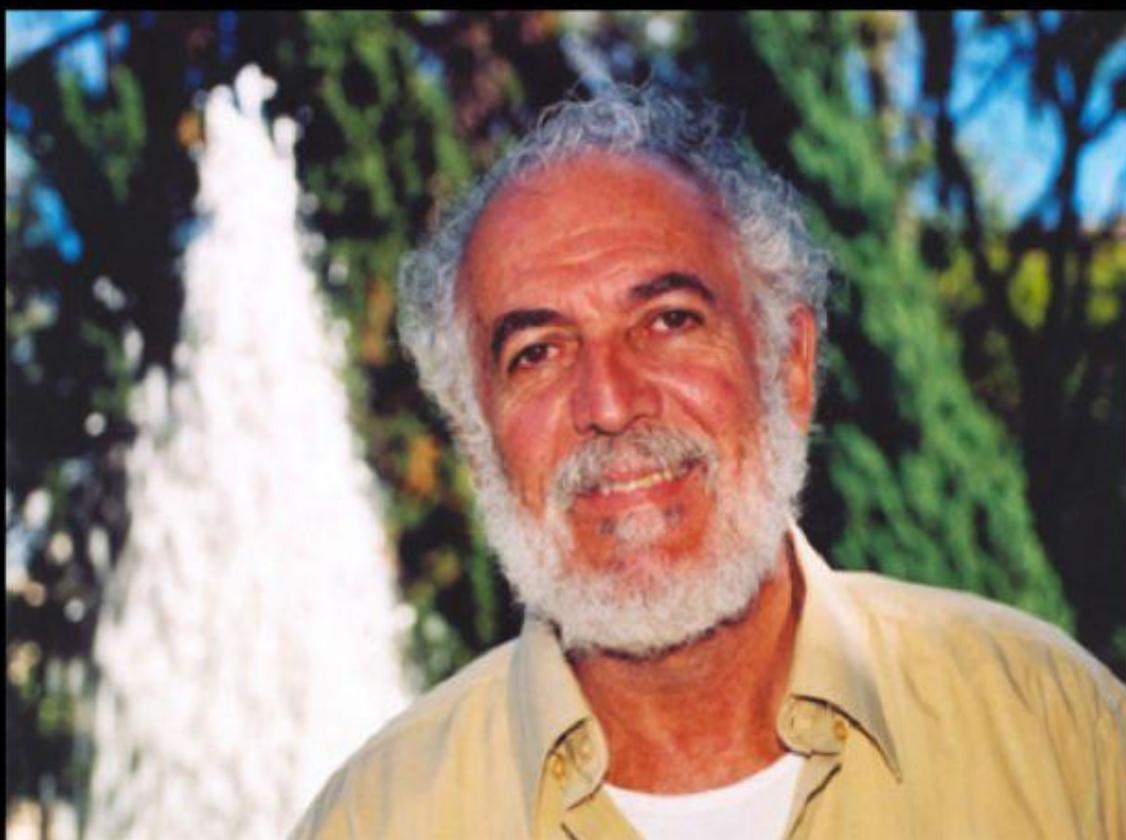


FOTO WAGNER ZIEGELMEYER/REPRODUÇÃO

PRODUÇÃO DE MARCIA DAL PRETE

## FOI UM RIO QUE PASSOU NA MINHA VIDA



SOUBE DO APOLO, EM 1968, ATRAVÉS DO SEU PAI, O DOUTOR ABDÊNAGO, ENGENHEIRO AGRÔNOMO, MEU CHEFE NO SERVIÇO DE DEFESA VEGETAL, NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, ONDE TRABALHAVA. SÓ FUI VÊ-LO, MUITOS E MUITOS ANOS DEPOIS, DENTRO DE UM BARCO NO RIO SÃO FRANCISCO, DANDO ENTREVISTA AO GLOBO REPÓRTER. SÓ SOUBE QUE ERA O APOLO HERINGER LISBOA, AO LER O CRÉDITO. CORRI ATRÁS E, UM DIA, COMEMOS JUNTOS UM COUSCOUS NUM RESTAURANTE ARGELINO, NO BAIRRO DE PINHEIROS, EM SÃO PAULO. HOJE, ELE É MÉDICO SANITARISTA, EM BELO HORIZONTE. A HISTÓRIA É LONGA, NÃO CABE AQUI. MAS É UMA HISTÓRIA EXTRAORDINÁRIA DE AMIZADE.

ALBERTO VILLAS

### **Que rio passou na sua vida?**

Foi o Rio das Velhas, bacia hidrográfica do São Francisco, que passa por BH. Ele liga a Mata Atlântica do Quadrilátero Hidroferrífero ao grande sertão de Guimarães Rosa. É nosso contato hídrico com os mares da Terra. Com o Projeto Manuelzão nós o transformamos num caudal de ideias, projetos e metodologias unindo história natural com mentalidade, tendo a volta do peixe como indicador biológico dessa interação. Projeto *suis generis* com foco na água do rio como espelho da mentalidade.

### **Você acha que um dia teremos uma olimpíada com prova aquática no rio Tietê?**

Gostaria muito, os paulistas paulistanos são em grande parte nordestinos, um povo trabalhador e sonhador. Seul deu exemplo com a obra paisagística de recuperação do córrego Cheonggyecheon, mas com apenas 5 km. Se fosse hoje o Tietê encaixaria a medalha de ouro em poluição, canalização de rios esgotados e inundações. Mataram o Tamanduateí desde Mauá e o Tietê na sequência. Foram as áreas de lazer de São Paulo com disputas esportivas e de pesca. Mas tem jeito sim, com outra lógica de engenharia e de serviços de saneamento. Com a cabeça dessas empreiteiras e *lobbies* do “saneamento” nunca chegaremos lá. Eles querem trilhões e não milhões.

## **Por que o Brasil ainda tem tanta gente sem acesso a saneamento básico?**

Não é principalmente por falta de dinheiro no orçamento do Brasil, diga-se desde o início. Primeiramente há *déficit* intelectual ou excesso de esperteza na concepção das propostas de saneamento, desprezando técnicas de pequenas obras, priorizando avenidas sanitárias cobertas de asfalto ou não, com enormes estações de tratamento de esgotos, muita poluição difusa ou clandestina e coleta deficitária. O saneamento ambiental tem outra lógica e é mais barato, mas isso não interessa às empreiteiras.

Em segundo lugar, a população está pobre. E paradoxalmente muita fartura, como dizia o Dazinho da Mina de Morro Velho: “farta dinheiro, farta comida, farta vergonha, farta tudo”. Como ter saneamento se não tem casa para morar nem dinheiro para pagar as tarifas turbinadas de água e energia transferidas para os mais pobres pelos grandes consumidores de água? E nem banheiros públicos de qualidade as cidades têm.

Mas para os humanos já melhorou bastante, as bananeiras e os porcos não têm mais a velha serventia. Porém a situação dos animais não humanos de vida livre está ainda pior que a dos pobres. Onde esses outros bichos podem beber água

saudável? A gente vê cavalos, vacas e passarinhos bebendo esgoto cheio de detergentes e metais pesados e pessoas pobres pescando. Eles adoecem e morrem. O Fundão, os PIX, as Emendas Parlamentares, as Empreiteiras e outras pérolas, **sobretudo** os juros e amortizações da dívida pública comem o orçamento.

### **De onde veio o nome Projeto Manuelzão?**

Uma homenagem nossa ao Manuel Nardi (1904-1997), vaqueiro e tropeiro na fazenda Silga em Andrequicé, onde Guimarães Rosa o conheceu, um quase lugar entre Três Marias, Corinto e Morro da Garça. A Festa do Manuelzão é uma das partes do livro *Corpo de Baile*, uma narrativa roseana da cerimônia de sagração da capelinha construída pelo Manuelzão num local ermo onde enterrara sua mãe Rosa Amélia. Tudo lindeiro ao rio São Francisco.

### **Dá pra levar o Projeto Manuelzão pra outras partes do país?**

Sim, gostaria que o governo Lula assumisse a Meta 2030 em todo o Brasil. Nossa proposta pelo sistema de Meta é replicável, foi idealizada para ser estruturante da política ambiental na Terra enquanto bacia hidrográfica. Onde houver um rio poderemos mobilizar a população pela renaturalização seu ecossistema ripário e condições limnológicas. As águas de um vale são informações que fluem, por

isso o espelho d'água mostra a nossa cara.

### **Qual é a maior herança desse Projeto?**

Ser proposta acadêmica de caráter transdisciplinar com protagonismo inicial de professores da UFMG com visão ecossistêmica da vida e da saúde, nas condições do momento histórico em que rios quase mortos pudessem ser recuperados ambientalmente de forma associada com a mudança da mentalidade política. Somos a práxis de uma tese de doutorado à céu aberto unindo graduação, pesquisa e extensão por território de bacia hidrográfica e sugerindo uma base comum territorial de planejamento da gestão do país como futura República Hidrográfica Federativa do Brasil.

O Projeto Manuelzão nasceu da crítica da visão assistencialista que confunde a assistência aos doentes com atos médicos, vacinação, vigilância sanitária, ações da ANVISA e também por intermédio de outros setores da economia como são os hospitais, a produção e comercialização de medicamentos e insumos bioquímicos laboratoriais, produção de ambulâncias, planos médicos e outras iniciativas da indústria da doença. O Ministério da "Saúde" não pode ser aceito como da Saúde propriamente dita, ao ter aceito ser afastado de interferir em temas fundamentais à promoção da saúde como a política sanitária do país (poluição dos

rios e do ar), a política agrícola (controle do uso de agrotóxicos), política da mobilidade urbana (altamente estressante e patógena), da política salarial (de perfil escravista que inviabiliza a saúde propriamente dita) e outros exemplos.

Saúde não é principalmente uma questão médica, mas de qualidade ecossistêmica de vida, que inclui mobilidade urbana e intermunicipal, política habitacional, educação, geração de empregos e renda, política salarial, qualidade do ar e das águas, e outros. Saúde não é um **setor** prestador de serviços. Saúde é um **sistema**, uma visão ecológica da vida, da organização social e da produção, a interrelação dos seres vivos entre si, flora, fauna, água, solo, clima, geradores da vida terrestre. Daí ser necessário ter um **Governo da Saúde** e um Ministério da Doença. Essa a cara do Projeto Manuelzão, como foi fundado.

**Um dia você estudava medicina e no outro estava envolvido na luta contra a ditadura militar. Como foi esse “amanhecer”?**

Vocês me obrigam a dilatar as respostas. Eu tive uma visão que me atordoou. Acredite quem quiser. Nunca voltei a ser o mesmo daí em diante. Voltava do mundo da Lua na nave espacial Apolo XI que alunissou no dia 20 de julho de 1969. Na realidade, esse evento eu vi olhando para a Lua pois não tinha televisão onde estava, seguia pelo radinho de pilha.

Foi uma missão histórica que tive o privilégio de vivenciar num um belo sonho, envolvendo meu nome e voltando à Terra em 24 de julho de 1969 quando teria amerissado no Oceano Pacífico. Vou explicar melhor.

Do espaço vi a Terra bailando em torno do Sol, como um Jardim do Éden suspenso pela gravitação. Ela era sem fronteiras sem guerras, sem zoológicos e campos de concentração *apartheidsgulagsguetos*, sem torturas assassinatos armas fome e gente com frio dormindo na rua sem direito a banho e carinho familiar, mães e pais aflitos em filas imensas de doentes esperando uma ficha.

Aí disse comigo: a política tomou caminho errado! Com tanta miséria e injustiças, países ricos gastando trilhões de dólares com bombas, aviões de guerras, presidentes e generais matando milhões de jovens em guerras e sempre adiando nossos sonhos. E vendendo ilusões em eleições com urnas mui pequenas para caberem nossos sonhos.

Inda vivia na clandestinidade no Rio de Janeiro, camuflado em Itacuruçá e região da restinga de Marambaia, sob forte cerco das forças de repressão e procurado em cartazes como militante da luta armada pela COLINA, Dissidência da VAR Palmares e Grupo Unidade.

Esses dias 20 e 24 de julho de 1969 jamais saíram da minha imaginação. Eu tive a felicidade de escapar e sair do Brasil anos mais tarde e viver o exílio em 3 continentes com plena saúde. Após a volta, pela conquista da Anistia e já como professor da Faculdade de Medicina da UFMG ajudei a fundar o PT do qual me desfilei em 1988. Não tive paciência com a militância tendenciosa que pululava nele a despeito da visão mais abrangente do Lula que nos salvou da marginalidade política. E talvez de massacres, caso não tivesse vencido as eleições e derrotado o golpe militar de 8 para **9 de janeiro** de 2023 junto com Flávio Dino, quando os assaltantes ousaram reproduzir como farsa o pretendido Dia do Fico. Isso mesmo!

Neste contexto me lembrei da volta da Lua vendo a Terra do espaço como um paraíso azul com mais água que continentes. E voltei a sonhar como um novo tipo de política universal, sem fronteiras neste planeta das águas. Nunca mais consegui ver o mundo da forma antiga, pelo esquema possessivo dos humanos desfocado das realidades ecossistêmicas celestiais em órbita do Sol, que teimamos em destruir, mas é a base da vida e da política.



**A ENTREVISTA COM O APOLO CONTINUA NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA**

IMPRESSÃO DIGITAL SEGUNDA PARTE

# *EU VI LAMARCA CHORAR*

APOLO HERINGER LISBOA



NA SEGUNDA PARTE DA ENTREVISTA COM O MÉDICO SANITARISTA APOLO HERINGER LISBOA, AS LEMBRANÇAS DA MILITÂNCIA, OS ANOS FORA DO BRASIL, OS SONHOS PARA O FUTURO E UM BARULHO QUE O INCOMODA.

PRODUÇÃO DE MARCIA DAL PRETE

## A DITADURA BRASILEIRA PRECISAVA CAIR. QUE DITADURA HOJE PRECISA CAIR?

São várias as ditaduras, superpostas como as camadas de uma cebola. A ditadura mais “evoluída” é a democrática. A ditadura militar é a mais rude e brutal. Ditadura para nós, para eles democracia. A ditadura civil quando necessita convoca a ditadura militar, pois são intercambiáveis. A civil tem suas subcamadas: a burocrática com seu frio ritual legal, a ideológica pelas mídias ou igrejas legitimando o sistema sem precisar usar fuzil e choque elétrico. É o *modo* automático. A ditadura partidária é outro aspecto da burocracia, ela enverniza a ditadura política dando cobertura legal à falsa representação ditada pelo poder econômico e o estelionato eleitoral. A cebola é uma só. Descascá-la é nossa missão, revelar a realidade subjacente a essas camadas e mudar a dieta. As **Diretas Já** foram manobra *premium* para, naquele momento, jogar fora a ditadura militar e se renovar. A gente sempre acredita em promessas. Mas as perversidades continuam vivas e intactas, a resistência virou modo de vida permanente. E viver não deveria ser lutar, a não ser para masoquistas, queremos é curtir a vida, mas não deixam.

**Uma lembrança dos tempos de militância clandestina?**

Uma só é impossível. Destaco minha convivência com o Stuart Angel na zona norte do Rio sem saber quem ele era; a solidariedade generosa da família Eurico Natal e Didi Proença, em Duque de Caxias, arriscaram a vida por mim; a ansiedade diária com o noticiário torcido sobre a guerra contra o Vietnam enviando cartas da resistência às embaixadas; a preocupação imensa com o sofrimento imenso da família em BH. E finalmente os privilégios de estar ao lado de lideranças que me empolgavam: ter conversado em 1968 com o João Cândido no seu carrinho de *cachorro quente e biscoitos* na Praça Quinze RJ, o herói nacional pela Revolta da Chibata. Ter convivido com Carlos Lamarca e o ver chorar num plantão noturno de guarda ao falar de sua família exilada em Cuba, sabendo que dificilmente a tornaria a ver. Ter sobrevivido a situações absurdamente complexas.

### **UMA LEMBRANÇA DOS TEMPOS DE EXILIO?**

Em Havana, conversar com Fidel Castro e num evento interpelando nosso herói Luiz Carlos Prestes; convivido com Miguel Arraes em Argel, hospedando Francisco Julião, visitando com ele o Saara. Conhecer Oscar Niemeyer como médico e o ministro Oscar Monteiro de Moçambique. Conhecido Celso Furtado, Brizola. Assisti os grandes comícios de Salvador Allende. Contatos com embaixadores de países do chamado Terceiro Mundo e Portugal. O menino de 9 anos lá na

praça da Liberdade que viu JK com Getúlio Vargas viu também tudo isso.

## **O QUE VOCÊ CARREGA AINDA DENTRO DE SI DO TEMPO DE JOVEM MILITANTE?**

A esperança de ver a humanidade feliz, com justiça social e paz, curtindo o que resta do maravilhoso Jardim do Éden. Para isso labutando para a mudança da mentalidade como condição; e razão de sempre da minha militância: a religiosa herdada da família, a partidária na transição, agora redirecionando-a com o meio ambiente e a literatura.

## **PRA ONDE FOI O SONHO DAQUELA JUVENTUDE DOS ANOS 60 HOJE COM 70, 80 ANOS?**

Apenas fiquei mais consciente do ingrediente tempo nas mudanças históricas. A pressa realmente é inimiga da perfeição. Mas a indecisão também. Como saber o certo? Com o tempo a gente vai conhecendo mais profundamente a alma humana e fica mais experiente, mais precavido. Aprendendo com Cervantes os limites do quixotismo. Aliás, ele viveu também 5 anos em Argel e visitei a casa onde ficou refém quando foi sequestrado no Mediterrâneo pelos muçulmanos, ao voltar da batalha naval de Lepanto em 1571, em águas gregas, na qual foi ferido como soldado da Liga Santa, nas Cruzadas organizadas pelo Papa.

## QUE LIVRO ESTÁ LENDO?

Relendo: **A Guerra do Peloponeso**, de Tucídides, **Os Sertões**, de Euclides da Cunha. Leio frequentemente as duas metades da Bíblia. A **velha**, com o DNA de Moisés, Davi e dos Profetas, o Livro Sagrado dos **judeus**. Assim como O Corão, para os **muçulmanos**. E os **Evangelhos** retratando as palavras de Jesus. E o mais importante: leio e estudo o tempo todo o **verdadeiro livro de Deus: o Universo**, não escrito por mãos humanas.

## SEU PRATO FAVORITO?

Arroz com pequi e carne de sol, do norte de Minas. E o **cuz cuz** que conheci em Argel e votaria como o 1º do mundo.

## O QUE TIRA SUA PAZ?

A insana corrida armamentista internacional que comanda os orçamentos aos trilhões de dólares em detrimento do atendimento das necessidades das populações. E ver o dinheiro comandar a cabeça de tanta gente, corrompendo a política. “O dinheiro pode ser um bom servo, mas será sempre um péssimo senhor”.

## O QUE DÁ CONFORTO EM SEU CORAÇÃO?

Penso em 3 dimensões.

Na **vida privada**, conviver harmonicamente com minha

família nuclear e viajarmos juntos. Na **vida social**, ver todos tendo casa, comida, condições de trabalhar e receber o suficiente para ter independência e buscar ser feliz. E **ambientalmente**, ver todos os rios vivos, balneáveis e alimentando a biodiversidade, refletindo uma nova mentalidade na Terra.

## **UM PAÍS QUE GOSTARIA DE CONHECER?**

O Vietnam.

Beijar seu solo ao desembarcar. Protagonizaram as maiores vitórias políticas e militares de todos os tempos em defesa de sua pátria. Visitar os túmulos de Ho Chi Minh e de Võ Nguyên Giáp. Depois visitar e abraçar famílias de **vietcongs**: conhecer os ainda vivos e reverenciar os mortos. Conhecer melhor o pensamento ambientalista de Giáp. E dizer que também lutei aqui com eles e por eles.

## **UMA DOENÇA QUE NÃO TEM CURA**

Todas têm ou terão cura, o tempo e os estudos irão explicá-las e dar o tratamento correto. Todas elas são frutos da ignorância, nosso maior “pecado”. Ou seja, até a ignorância tem cura.

## **O QUE A GENTE VAI FAZER COM TANTO LIXO NESSE PLANETA?**

Precisamos esclarecer as pessoas para inibir essa produção louca e consumo de supérfluos. Ser rico é precisar de pouco. Mesmo os recicláveis gastam

energia e poluem. Investir na educação ambiental com práticas cotidianas e coibindo financeiramente os abusos de quem produz supérfluos, produtos tóxicos ou fazem descartes poluindo o meio ambiente. Ter fé nas crianças. Mestres e mestras sensíveis podem aprender muito com suas perguntas e curiosidade - elas são cientistas natas!

### **UMA LUZ NO FINAL DO TÚNEL?**

Desarmamento nuclear total, fim da produção de armas de guerra e paz mundial num mundo multicultural sem países. E direcionar esse trilhões de dólares às necessidades sociais dos mais pobres, priorizando a educação, a construção de moradias, cuidados com o meio ambiente, investir nas pesquisas científicas e em todas as artes para curtirmos a vida na paz.

### **UMA PESSOA QUE VOCÊ ADMIRA?**

Einstein. Karl Marx. Gandhi. Jesus. E muitos outros, muita gente vive no anonimato e são fundamentais para nós.

### **UMA CURIOSIDADE QUE ACREDITAMOS QUE O LEITOR DO SOL VAI GOSTAR: QUAL O NOME DE TODOS OS SEUS IRMÃOS E IRMÃS?**

Apeles, Asená, André, Ageu, Abisague, Adaléa, Alexandre, Anavera, Abigail, Aleluia e Abdênago Junior. Nomes que existem na Bíblia. Meu pai preferiu o A.

Mas minha mãe é Iraci. Ninguém com I.

**UM SOM QUE TE INCOMODA?**

Motosserra

**UMA PALAVRA QUE GOSTA DE OUVIR E FALAR?**

Espelho d'água

CARVALL



**SONHO DE APOLO: VISITAR O TÚMULO DE HO CHI MIN**

